

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: SABAUDIA

Relatório Anual de Gestão 2021

CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SABÁUDIA
Região de Saúde	16º RS Apucarana
Área	190,32 Km²
População	6.954 Hab
Densidade Populacional	37 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/06/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SABAUDIA
Número CNES	6759793
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76958974000144
Endereço	AVENIDA CAMPOS SALLES 1920
Email	saude_sabaudia@hotmail.com
Telefone	4431511145

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/06/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MOISES SOARES RIBEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO
E-mail secretário(a)	nenezao_nenezao@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4331511487

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/06/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/2003
CNPJ	09.618.261/0001-44
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/06/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 16º RS Apucarana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APUCARANA	558.388	137438	246,13
ARAPONGAS	381.091	126545	332,06
BOM SUCESSO	322.755	7103	22,01
BORRAZÓPOLIS	334.377	6290	18,81
CALIFÓRNIA	141.816	8641	60,93

CAMBIRA	162.635	7967	48,99
FAXINAL	715.943	17379	24,27
GRANDES RIOS	309.312	5379	17,39
JANDAIA DO SUL	187.6	21281	113,44
KALORÉ	193.299	3996	20,67
MARILÂNDIA DO SUL	384.424	8793	22,87
MARUMBI	208.47	4676	22,43
MAUÁ DA SERRA	108.324	10994	101,49
NOVO ITACOLOMI	162.163	2836	17,49
RIO BOM	177.836	3162	17,78
SABÁUDIA	190.324	6954	36,54
SÃO PEDRO DO IVAÍ	322.692	11109	34,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av Presidente Campos Salles	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	AMAURI PAES DE CAMARGO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	2
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
26/05/2021	14/06/2023	24/02/2022

• Considerações

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SABÁUDIA

Número CNES

6759793

CNPJ

76.958974/0001-44

Email

saude_sabaudia@hotmail.com

Telefone

(43) 3151-1145

Endereço

avenida Campos Salles 1920

corrigindo item 1.7 - Conselho de Saúde

nome do presidente do conselho: Euclenio Vendrametto Junior

endereço do conselho: avenida Campos Salles n 1920

e numero de conselheiros por seguimento corrigindo:

05 usuarios

02 governo

02 trabalhadores de saúde

01 prestador de serviço

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Município de Sabáudia foi criado em 26 de novembro de 1954, tendo sido desmembrado do Município de Arapongas através da Lei de emancipação nº 253/54. Sua instalação oficial deu-se em 26 de novembro de 1955, data de sua comemoração, tendo sido empossado como primeiro prefeito o Sr. Antonio Valério.

A área territorial do município é de 190,984 km², tendo distancia da capital do Estado 402,46 km, sua posição geográfica é de 730 m de altitude, latitude 23°19'03"S, longitude 51°33'09"W.

Sabáudia está inserida na região Administrativa-7, médio Paranapanema. Segundo a divisão da Famepar, pertencendo a AMEPAR, possuindo uma localização privilegiada próxima a grandes centros como: Londrina, Maringá e Apucarana facilitando o acesso à assistência aos níveis secundários e terciários de recuperação a saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	212	202	414
5 a 9 anos	219	218	437
10 a 14 anos	205	211	416
15 a 19 anos	223	195	418
20 a 29 anos	514	565	1079
30 a 39 anos	497	527	1024
40 a 49 anos	481	520	1001
50 a 59 anos	476	463	939
60 a 69 anos	323	345	668
70 a 79 anos	181	193	374
80 anos e mais	78	106	184
Total	3409	3545	6954

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 27/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
SABAUDIA	97	109	108	106

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 27/02/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	11	12	36	61
II. Neoplasias (tumores)	36	53	83	50	79
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	18	2	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	20	15	33	12	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	26	26	28	13	29
VI. Doenças do sistema nervoso	5	5	11	8	6
VII. Doenças do olho e anexos	1	8	13	5	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	-	3	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	90	89	106	97	66
X. Doenças do aparelho respiratório	63	46	54	38	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	51	61	66	43	48
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	21	18	13	10	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	27	20	5	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	25	34	28	21
XV. Gravidez parto e puerpério	71	100	87	88	105
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	8	9	16	18
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	2	5	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	8	9	8	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	81	61	80	81	78

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	8	7	6	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	555	589	672	552	580

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	2	12
II. Neoplasias (tumores)	10	15	12	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	11	14	17
X. Doenças do aparelho respiratório	8	6	5	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	4	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	1	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	2	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	6	10	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	46	46	55	61

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Como se vê acima a maior causa de óbito é do aparelho circulatório seguidas de doenças infecciosas e parasitaria e neoplasias

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	14.857
Atendimento Individual	20.949
Procedimento	24.567
Atendimento Odontológico	1.262

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/02/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	17632	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	335	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	61440	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	504	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	79911	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/02/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2505	-
Total	2505	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DENTRE AS AÇÕES IMPORTANTES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA SAÚDE O PROGRAMA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA OCUPA UM LUGAR DE DESTAQUE MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDAS NA COMUNIDADE ESTABELECEndo VINCULO COM A POPULAÇÃO

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
Total	1	1	5	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/06/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	1	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	5	1	1	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/06/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

MUNICIPIO DE SABAUDIA POSSUI 04 ESTABELECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL E 01 ESTABELECIMENTO DE GESTÃO DUPLA, E A APAE COMO CLÍNICA DE ESPECIALIDADE DE GESTÃO ESTADUAL.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	1	4	15	13
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	0	1	4	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/08/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	36	41	42	44	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	2	2	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	7	6	9	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O MUNICÍPIO DE SABAUDIA ENCONTRA-SE DEFASADO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS, AGUARDANDO A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO URGENTE PARA SUPRIR DEMANDA REPRIMIDA.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense Introdução: A atenção de saúde da mulher no município de Sabáudia é constituída pelas unidades ESF e Pronto Atendimento que conta com médico ginecologista obstetra Enfermeiro técnico em enfermagem oferecem ações de pré-natal, puerpério, puericultura exames laboratoriais, citopatológicos encaminhamento para exames de imagens e saúde bucal

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo: Promover a melhoria das condições de saúde e vida das mulheres, mediante a garantia de seus direitos legalmente constituídos, por meio da qualificação da assistência em planejamento familiar e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher, bem como a qualificação do pré-natal ao parto.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. reduzir em 5% ao ano o coeficiente de mortalidades materno em relação ao ano anterior	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2016		0,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir à cobertura de pré-natal e assistência qualificada as gestantes, visando à redução da morbi-mortalidade materna e infantil; - Aumentar o numero de consultas em pré-natal - Promover conjunto de ações que envolvem captação precoce da gestante e seu acompanhamento no pré natal, com no mínimo 7 consultas de pré-natal; - Realizar estratificação de risco.									
2. reduzir em 15% ao ano o coeficiente de mortalidade infantil em relação ao ano anterior	taxa de mortalidade infantil	Taxa			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Garantir à cobertura de pré-natal e assistência qualificada as gestantes, visando à redução da morbi-mortalidade materna e infantil; • Consulta puerperal até 42 dias do parto • Aumentar o numero de consultas em pré-natal • Promover conjunto de ações que envolvem captação precoce da gestante e seu acompanhamento no pré natal, com no mínimo 7 consultas de pré-natal • Propiciar a garantia do parto por meio de sistema de vinculação ao hospital conforme risco gestacional • Realizar ações voltadas									
3. REALIZAR 3 TESTES DE SIFILIS NAS GESTANTES	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016		90,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Implementar a notificação/investigação de sífilis nas gestantes no pré-natal;									
4. AUMENTAR EM 2% AO ANO PARTO NORMAL DAS GESTANTES SUS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2016		40,00	33,91	Percentual	17,97	52,99
Ação Nº 1 - • Propiciar a garantia do parto por meio de sistema de vinculação ao hospital conforme risco gestacional • Realizar ações voltadas para o estímulo ao parto normal e aleitamento materno									
5. REDUZIR EM 2% AO ANO O PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2016		11,00	11,00	Percentual	16,41	149,18
Ação Nº 1 - Conscientizar os adolescentes sobre o uso correto dos métodos contraceptivos e as consequências da gravidez não planejada;									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de Atenção Primaria a Saúde para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pre-natal, parto e puerpério);									
Ação Nº 3 - - Sensibilizar os responsáveis quanto a importância da comunicação no âmbito familiar.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência Introdução: A atenção as urgências e emergências agregam modelo da atenção integral à saúde SUS e precisa garantir acesso e resolutividade, o município conta com convênio com SAMU de Arapongas, mas ainda é necessário superar a fragmentação do serviço.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de emergência a um dos pontos atenção resolutivos da Rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUZIR EM 2,5% AO ANO AS MORTES PREMATURAS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016		8	8	Número	18,00	225,00
Ação Nº 1 - Cadastro e monitoramento de todos os pacientes com DCNT									
Ação Nº 2 - Fortalecer o acompanhamento dos pacientes com as principais doenças crônicas não transmissíveis;									
Ação Nº 3 - Incentivar através de campanhas o hábito de vida saudável.									
2. REDUZIR EM 5% A TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, EXCETO VIOLÊNCIA	TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EXCETO VIOLENCIA	Percentual			85,00	90,31	Percentual	90,31	100,00
Ação Nº 1 - • Capacitação dos profissionais que atuam nos Serviços de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - .município mantém Convenio com SAMU de Arapongas									
Ação Nº 3 - • Realizar classificação de risco • O Pronto Atendimento trabalha com o acolhimento a triagem inicial que de forma objetiva promove o atendimento medico encaminhando os casos graves para Hospitais de referência em Arapongas.									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental Introdução: Saúde Mental é o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências ou vivências externas. É a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de um amplo espectro de variações sem, contudo perder o valor do real e do precioso. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que 450 milhões de pessoas no mundo sofram com transtornos mentais e ou de comportamento e que estes estão presentes em 4 das 10 principais causas de incapacidade no mundo. Estima-se que 3% da população necessitam cuidados contínuos em saúde mental, em função de transtornos severos e persistentes... O município possui Pactuação com CAPS de Arapongas para referenciar pacientes portadores de transtornos, sendo estes serviços CAPS II, CAPS AD e Caps infantil. Através do NASF municipal é realizado a classificação de risco de todos os pacientes da Saúde Mental para direcionar ao tratamento correto através de uma profissional psicóloga;

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção a rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUZIR O NUMERO DE INTERNAÇÕES EM SAÚDE MENTAL	NUMERO ABSOLUTO DE INTERNAMENTOS EM SAÚDE MENTAL	Número	2016		20	25	Número	18,00	72,00
Ação Nº 1 - • O município possui pactuação com Arapongas para atender pacientes portadores de transtornos os quais são encaminhados ao CAPS II e CAPS AD II • Fortalecimento do vínculo com o CAPS • Crianças e adolescentes são encaminhados para CAPS infantil Apucarana • Rediscutir e redefinir o fluxograma de encaminhamentos de crianças e adolescentes ao CAPS infantil, garantindo que a população atendida seja a de especificidade das portarias; • Realizar o acolhimento e escuta do usuário na Atenção Básica; • D									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede Saúde Bucal Introdução: A equipe de Saúde Bucal no município conta com 03 (três) profissionais odontólogos, com 02 (duas) técnicas em Saúde Bucal e 01(uma) auxiliar em Saúde Bucal. Destes, integram a Estratégia Saúde da Família 02 (dois) odontólogos e 2 (duas) técnicas, sendo 01(um) odontólogo que atua pela rede municipal. Além dos atendimentos odontológicos os profissionais de saúde bucal promovem ações de prevenção nas escolas com escovação supervisionadas, aplicação de bochechos com flúor, palestras e avaliação clínica das crianças pelo profissional odontólogo nas creches municipais.

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER EM 65 %A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADAS PELA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2016		65,00	96,77	Percentual	50,00	51,67
Ação Nº 1 - • Ampliar ações de saúde bucal na atenção primaria • Ampliar cobertura de bochechos e escovação supervisionadas • Implantar a Clínica Odontológica do bebê • Ampliar números de exames preventivos para diagnóstico e detecção de câncer bucal • Ampliação do atendimento em saúde bucal nas gestantes • Ampliação do atendimento saúde bucal noturno • Ampliação nas ações preventivas nas escolas e creche									

DIRETRIZ Nº 5 - Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD) Introdução: O município de Sabáudia não possui hospital, no entanto é oferecido o teste do pezinho para todas as crianças que saem da maternidade antes das 48 horas, sendo realizado no Pronto Atendimento Municipal de segunda a sexta das 8 as 17 hrs. O município possui APAE que realiza estimulação precoce para crianças com atraso no desenvolvimento através da equipe multidisciplinar;

OBJETIVO Nº 5.1 - articular, nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR TESTE DO PEZINHO EM 100% DS NASCIDOS VIVOS	REALIZAR TESTE DO PEZINHO EM 100% DOS NASCIDOS VIVOS	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - • Investir em estrutura física e equipamentos nas Unidades de Saúde, observada a acessibilidade dos usuários. • Aquisição de equipamentos para beneficiar os deficientes • Implementar as ações de prevenção e identificação precoce das deficiências; • Implementar ações na atenção primária na busca ativa das puérperas.

DIRETRIZ Nº 6 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso Introdução: O município de Sabáudia conta com Centro de Atendimento ao Idoso onde são realizadas várias atividades semanais, como ginástica acompanhada por profissional educador físico, uma vez por semana ocorre atividades recreativas como clube de dança, bingos entre outros.

OBJETIVO Nº 6.1 - Estruturar a atenção integral à saúde da pessoa idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER EM ATÉ 32% AS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A APS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 60 ANOS	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÃO POR CAUSAS EVITÁVEIS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 60 ANOS	Percentual	2016		31,00	26,71	Percentual	26,71	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar todos os idosos acima de 60 anos

Ação Nº 2 - • Estratificação de risco

Ação Nº 3 - • Grupos de diabéticos

Ação Nº 4 - • Promover a humanização no atendimento e o acolhimento à pessoa idosa na Atenção Básica;

Ação Nº 5 - • Realizar orientações sobre fatores de risco à saúde, como sedentarismo, alimentação inadequada, tabaco e álcool como forma de prevenir o surgimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT);

Ação Nº 6 - • Estimulo a vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária • Desenvolver estratégias de prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa

Ação Nº 7 - • Realizar o acompanhamento da saúde da pessoa idosa, visando identificar suas principais necessidades de saúde. • Incentivar a promoção de hábitos saudáveis pela pessoa idosa, como a prática de exercícios físicos, alimentação saudável.

Ação Nº 8 - • Desenvolver atividades em grupos, visando a promoção de saúde e bem-estar da pessoa idosa;

Ação Nº 9 - • Desenvolver ações educativas com a pessoa idosa e seu cuidador destacando temas como a prevenção de quedas, o controle de doenças como o Diabetes Mellitus, hipertensão arterial, tabagismo, uso correto da medicação.

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da Atenção Primária Introdução: A estratégia Saúde da Família é um instrumento principal para reorganização da atenção básica resgatando conceitos mais amplos em saúde e forma diferenciada de intervenção junto ao usuário. O município tem como porta de entrada as Unidades de Saúde da Família, com o objetivo de promover a saúde, prevenir riscos, danos e agravos à população, sendo também o local prioritário para que o exercício da clínica do cuidado aconteça. Do ponto de vista da organização funcional, o usuário a partir do primeiro nível de atenção é referenciado para os outros níveis. Significa que é neste nível que se estabelece o vínculo entre o cidadão e o serviço de saúde. Mesmo referenciado a outros níveis do sistema, continua vinculado à unidade básica, que pode ser acionada a qualquer momento. No primeiro nível a responsabilidade pela atenção integral é compreendida desde o cuidado com os casos agudos até o acompanhamento dos casos crônicos. No município tem como prioridade a prestação de serviço integral a saúde;

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integridade e a equidade nas redes de atenção à saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% cobertura populacional estimadas pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Implantação de mais 01 Estratégia Saúde da Família Urbana • Aumento da oferta dos exames de citopatológicos • Busca ativa das mulheres (publico alvo) para mamografias • Realizar capacitações com os profissionais ESF • Reestruturação das Equipes de Agentes Comunitário de Saúde • Implementar ações de Promoção e proteção da saúde da mulher • Implantação da tutoria na Unidade Saúde Tatiane Salvador									
2. Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 na população residente de determinado local a população da mesma faixa etária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Razão	2016		0,70	0,81	Razão	0,61	75,31
Ação Nº 1 - • Implantação de mais 01 Estratégia Saúde da Família Urbana • Aumento da oferta dos exames de citopatológicos • Planejar com a equipe multidisciplinar estratégias para alcançar as metas dos indicadores									
3. razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Razão	2016		0,77	0,56	Razão	0,39	69,64
Ação Nº 1 - • Busca ativa das mulheres (publico alvo) para mamografias • Realizar capacitações com os profissionais ESF • Reestruturação das Equipes de Agentes Comunitário de Saúde • Implementar ações de Promoção e proteção da saúde da mulher									
4. cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família(PBF)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2016		85,00	87,15	Percentual	88,00	100,98
Ação Nº 1 - • Implementar a pesagem mensal dos recém-nascidos e as crianças até 07 anos, realizar acompanhamento do calendário de vacinação; • Estruturar uma linha de cuidado com crianças com sobre peso e obesidade; • Realizar o acompanhamento de crianças e gestantes por profissionais especializados; • Acompanhar e controlar a operação do Sistema Informatizado de Controle do Programa Leite das Crianças e capacitar e prestar suporte técnico aos usuários; • Inspeccionar para garantir a qualidade e a quantidade									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde Introdução: Saúde é um direito humano fundamental, e para isso todos deveriam ter igual acesso aos recursos que caracterizam promoção à saúde, os quais estão relacionados com a qualidade de vida. O fortalecimento da Política em saúde é, em síntese, um processo político e social voltado primordialmente para a qualidade de vida, e que para conseguí-la é primordial o envolvimento da sociedade e de diferentes setores do governo, os quais têm a responsabilidade de monitorar ações que levam saúde a todos os indivíduos objetivando a construção e adoção de hábitos e estilos de vida favoráveis a saúde. A reorganização do SUS, das práticas em saúde começou a conceber a vigilância em saúde não como um setor integrante, mas sim essencial a gestão.

OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionalidades riscos e danos à prevenção e promoção a saúde, por meios de ações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar 93% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais	PROPORÇÃO DE OBITO INFANTIL E FETAL INVESTIGADO	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais;									
2. PROPORÇÃO DE OBITO COM CAUSA BASICA DEFINIDA	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - invstigar 100% dos obitos com causa mau definida									
3. PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE 3ª DOSE, PNEUMOCOCICA 10 VALENTE 2ª DOSE, POLIOMIELITE 3ª DOSE, TRIPLICE VIRAL 1ª DOSE - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016		75,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - busca ativa de todas as crianças com vacina atrasadas									
4. PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADO EM ATÉ 60 DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2016		80,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - • Realizar o encerramento das doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo oportuno;									
5. PROPORÇÃO DE CURADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2016		90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Notificar tratar e monitorar todos os caso de hanseníase diagnosticados									

6. NUMERO DE CASOS AUTOCTONES DE MALARIA	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2016		0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Notificar e tratar todos os casos diagnosticados de malária									
7. NUMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2016		0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - • Desenvolver ações voltadas para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e Hepatite;									
Ação Nº 2 - fazer teste de Hiv em 100% das gestantes nos tres trimestres de gestação									
8. PROPORÇÃO DE ANALISES REALIZADA EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS DE COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2016		95,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Realizar vistorias e inspeções conforme Pactuação da Vigilância em Saúde do Estado;									
Ação Nº 2 - • Ampliar a análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;									
9. REALIZAR NO MINIMO 6 GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL	PERCENTUAL DE NO MINIMO DE 6 AÇÕES DA VIGILANCIA SANITARIA MUNICIPAL	Percentual	2016		60,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - • Inspecionar 100% dos estabelecimentos produtores de alimentos da Agricultura Familiar;									
Ação Nº 2 - • Normatizar a pratica de fabricação e licenciamento sanitário para o empreendimento familiar rural.									
Ação Nº 3 - • Intensificar a vigilância nas unidades de saúde									
Ação Nº 4 - • Realizar vistorias e inspeções conforme Pactuação da Vigilância em Saúde do Estado									
10. NUMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MINIMO 80% DE COBERTURA DE IMOVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2016		4,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - • Intensificar as ações de controle de qualidade da água promovendo atividades educativas junto às comunidades;									
Ação Nº 2 - • Prevenir a ocorrência de óbitos por Dengue;									
Ação Nº 3 - • Intensificar as ações de controle dos vetores como o Aedes Aegypti									
11. PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Realizar a notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 2 - preencher 100% das fiocahas com o campo ocupação									

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento do controle social no SUS Introdução: A Lei n.º 8.142/90, resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde, representou e representa uma vitória significativa. A partir deste marco legal, foram criados os Conselhos e as Conferências de Saúde como espaços vitais para o exercício do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). Quando conquistamos esses espaços de atuação da sociedade na lei, começou a luta para garanti-los na prática. Os Conselhos de Saúde foram constituídos para formular, fiscalizar e deliberar sobre as políticas de saúde. Para atingir esse fim, de modo articulado e efetivo, conhecer o SUS passou a ser imprescindível. Deliberar acerca das políticas de saúde é uma grande conquista da sociedade garantir a implementação das deliberações é uma disputa permanente em defesa do SUS. É por isso que a promoção do conhecimento sobre a saúde no País e o papel dos Conselhos de Saúde implicam no fortalecimento do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS E Fortalecer os espaços de discussões da Gestão Regional.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REATIVAR OUVIDORIA MUNICIPAL	REINSTALAÇÃO DA OUVIDORIA MUNICIPAL	Número	2016		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Divulgar através da mídia local, confeccionar panfletos, • Sensibilizar o gestor sobre a importância da ouvidoria como instrumento de gestão									
Ação Nº 2 - • Apresentar quadrimestral mente relatório gerencial da ouvidoria. • Participar de todas as capacitações oferecidas pelo Estado.									
Ação Nº 3 - • Implantar SIGO no município.									
2. AMPLIAR PARA 100% O ACESSO A TODA POPULAÇÃO SUS A REGULAÇÃO URGÊNCIA	PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO VINCULADA A REGULAÇÃO DE URGENCIA	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de emergência									
Ação Nº 2 - • Realizar classificação de risco									
Ação Nº 3 - • Desenvolver ações educativas para população em geral que contemple os protocolos estabelecidos para rede de urgência.									
Ação Nº 4 - • Capacitação dos profissionais que atuam nos Serviços de urgência e emergência.									
3. FORTALECER O CONTROLE SOCIAL ATRAVÉS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	MANTER FUNCIONAMENTO EFETIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	Número	2016		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Estimular a participação do Conselho de Saúde na Gestão									
Ação Nº 2 - • Estimular os usuários a fazer parte dos Conselhos Municipais									
Ação Nº 3 - • Facilitar o acesso ao usuário de forma simplificada, gerando maior numero de usuários conhecedores da efetiva utilização dos recursos.									
Ação Nº 4 - • Atuar ativamente na fiscalização da aplicação dos recursos públicos									
4. REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ATIVO	Número	2016		100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL									

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento Política de Assistência Farmacêutica Introdução: A Assistência Farmacêutica é parte fundamental dos serviços de atenção à saúde do cidadão e do direito constitucional à saúde assegurado à população brasileira e só se materializa em sua plenitude mediante acesso ao medicamento com garantia do uso racional e da atenção farmacêutica.

OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo: Implementar a Política de Assistência Farmacêutica com base na padronização, definindo de um modelo de assistência farmacêutica especialmente para a Atenção Básica, otimizando processo de aquisição, entrega, controle, avaliação, custeio, indicadores e metas para a assistência farmacêutica, tendo por base o uso racional do medicamento.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a Farmácia Básica do Município através da construção de uma nova Farmácia Básica para melhorar o atendimento aos pacientes	Número de unidades estruturadas	Número	2016		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Garantir o fornecimento dos medicamentos essenciais para a população em consonância com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais)									
Ação Nº 2 - • Garantir o acesso da população aos medicamentos, visando à qualidade, o uso racional e a obtenção do melhor resultado terapêutico									
Ação Nº 3 - • Garantir o fornecimento dos medicamentos essenciais para a população em consonância com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Garantir o fornecimento dos medicamentos essenciais para a população em consonância com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Garantir a aplicação da contrapartida do município para a aquisição de medicamentos, de acordo com a legislação;									
Ação Nº 4 - • Confeccionar material instrutivo (folders) contendo informações sobre o uso racional de medicamentos;									
Ação Nº 5 - • Estruturar a Farmácia Básica do município. • Manter sistema informatizado na farmácia básica									
2. Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica	participar de todas as Capacitações realizadas	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar todos os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica									
3. Manter convênio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica	Número de Convênios	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convenio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica									

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde Introdução: Os gastos realizados com o atendimento das necessidades da área de saúde pública devem observar as diretrizes e princípios do SUS e serem destinados às ações e serviços de acesso universal, igualitário e gratuito, além de estar em conformidade com objetivos e metas explicitados nos respectivos Planos de Saúde.

OBJETIVO Nº 11.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde, investindo em Infraestrutura das Unidades Próprias, garantindo acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica no município de Sabáudia.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde	Percentual	2016		15,00	19,34	Percentual	19,34	100,00
Ação Nº 1 - • Prestação de contas, de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.									
Ação Nº 2 - • Acompanhamento das receitas de impostos bem como as despesas realizadas vinculadas a saúde.									
Ação Nº 3 - • Realizar investimentos corretos em todos os níveis de complexidade, bem como a efetiva realização dos gastos com saúde, aplicando não apenas o percentual mínimo determinado pela legislação, mas sim o investimento que possa garantir maior e melhor qualidade na assistência à saúde.									
2. Manutenção da folha de pagamento dos servidores municipais e médicos contratados	Percentual de servidores e demais profissionais	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manter a folha de pagamento dos servidores, médicos e demais prestadores de serviços em dia;									
3. Manutenção dos contratos com órgãos prestadores de serviços de saúde	Percentual de prestadores de serviços de saúde	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a manutenção dos contratos com órgãos prestadores de serviços									
4. Manutenção de despesas da frota municipal	Percentual de despesas da frota municipal	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Aquisição de veículos e ampliação da frota municipal									
Ação Nº 2 - • Realizar a manutenção da frota municipal;									
5. Manutenção de despesas com medicamentos da Farmácia Básica e outros	Percentual de despesas com medicamentos	Percentual	2016		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - • Manter sistema informatizado na farmácia básica									
Ação Nº 2 - • Confeccionar material instrutivo (folders) contendo informações sobre o uso racional de medicamentos;									
Ação Nº 3 - • Estruturar a Farmácia Básica do município									
6. Realizar manutenção e obra reparadora preventiva do PAM	01 Unidade	Percentual	2016		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - • Acompanhamento das medições concluídas por fase das obras									
Ação Nº 2 - • Entrega das Obras;									
Ação Nº 3 - • Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as unidades em construção e para as unidades em atividades;									
Ação Nº 4 - • Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as unidades em construção e para as unidades em atividades;									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	19,34	19,34
	REATIVAR OUVIDORIA MUNICIPAL	1	1
	Manter em 100% cobertura populacional estimadas pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Manutenção da folha de pagamento dos servidores municipais e médicos contratados	100,00	100,00
	REDUZIR EM 5% A TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, EXCETO VIOLÊNCIA	90,31	90,31
	FORTALECER O CONTROLE SOCIAL ATRAVÉS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	1	1
	Manutenção de despesas da frota municipal	100,00	100,00
	REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL	100,00	1,00
Realizar manutenção e obra reparadora preventiva do PAM	1	1	
301 - Atenção Básica	Estruturar a Farmácia Básica do Município através da construção de uma nova Farmácia Básica para melhorar o atendimento aos pacientes	1	1
	Manter em 100% cobertura populacional estimadas pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	MANTER EM ATÉ 32% AS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A APS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 60 ANOS	26,71	26,71
	REALIZAR TESTE DO PEZINHO EM 100% DS NASCIDOS VIVOS	100,00	100,00

	MANTER EM 65 %A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADAS PELA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	96,77	50,00
	REDUZIR O NUMERO DE INTERNAÇÕES EM SAÚDE MENTAL	25	18
	REDUZIR EM 2,5% AO ANO AS MORTES PREMATURAS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO)	8	18
	reduzir em 5% ao ano o coeficiente de mortalidades materno em relação ao ano anterior	0,00	0,00
	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	19,34	19,34
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica	100,00	100,00
	PROPORÇÃO DE OBITO COM CAUSA BASICA DEFINIDA	100,00	100,00
	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 na população residente de determinado local a população da mesma faixa etária	0,81	0,61
	REDUZIR EM 5% A TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, EXCETO VIOLÊNCIA	90,31	90,31
	reduzir em 15% ao ano o coeficiente de mortalidade infantil em relação ao ano anterior	0	0
	Manutenção da folha de pagamento dos servidores municipais e médicos contratados	100,00	100,00
	Manter convênio com o Consórcio para aquisição de medicamentos da Farmácia Básica	1	1
	FORTALECER O CONTROLE SOCIAL ATRAVÉS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	1	1
	razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,56	0,39
	Manutenção dos contratos com órgãos prestadores de serviços de saúde	100,00	100,00
	Manutenção de despesas da frota municipal	100,00	100,00
	REALIZAR 1 CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A CADA 4 ANOS CONFORME LEI MUNICIPAL	100,00	1,00
	cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família(PBF)	87,15	88,00
	AUMENTAR EM 2% AO ANO PARTO NORMAL DAS GESTANTES SUS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	33,91	17,97
	Manutenção de despesas com medicamentos da Farmácia Básica e outros	100,00	100,00
	REDUZIR EM 2% AO ANO O PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	11,00	16,41
	Realizar manutenção e obra reparadora preventiva do PAM	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	REDUZIR O NUMERO DE INTERNAÇÕES EM SAÚDE MENTAL	25	18
	AMPLIAR PARA 100% O ACESSO A TODA POPULAÇÃO SUS A REGULAÇÃO URGÊNCIA	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADA EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS DE COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	100,00
	REALIZAR NO MÍNIMO 6 GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL	80,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 93% dos óbitos infantis e 95% dos óbitos fetais	100,00	100,00
	PROPORÇÃO DE OBITO COM CAUSA BASICA DEFINIDA	100,00	100,00
	REALIZAR 3 TESTES DE SIFILIS NAS GESTANTES	100,00	100,00
	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE 3ª DOSE, PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE 2ª DOSE, POLIOMIELITE 3ª DOSE, TRIPLICE VIRAL 1ª DOSE - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	100,00
	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADO EM ATÉ 60 DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO	90,00	100,00
	PROPORÇÃO DE CURADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES	90,00	100,00
	NUMERO DE CASOS AUTOCTONES DE MALARIA	0	0
	NUMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0
	NUMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO 80% DE COBERTURA DE IMOVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	4,00
	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	59.734,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	59.734,61
	Capital	N/A	5.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.100,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.759.790,68	1.205.197,85	4.280,00	N/A	N/A	N/A	332.470,00	6.301.738,53
	Capital	N/A	104.427,00	N/A	195.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	299.427,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.124.100,00	60.004,35	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.184.104,35
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	359.746,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	359.746,53
	Capital	N/A	25.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.100,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	102.500,00	2.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	114.500,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	312.500,00	39.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	351.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O Município atingiu a maioria das metas, os dados foram avaliados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	18	18,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,61	0,61	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,39	0,39	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	20,00	82,03	18,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	16,45	16,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	2,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	88,00	88,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	53,00	53,00	53,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	4,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Como podemos na tabela acima a maioria das metas alcançada e as que não foram alcançadas terá prioridade para o próximo ano.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL		
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.432.915,90	1.150.550,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.583.465,95		
	Capital	0,00	26.409,99	102.188,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.598,64		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.072.057,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.072.057,06		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	132.392,88	19.133,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.526,57		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	50.916,52	12.713,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.629,81		
	Capital	0,00	2.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.130,00		
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	190.299,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.299,01		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Subfunções	Corrente	0,00	36.918,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.918,73		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL		0,00	6.944.040,09	1.284.585,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.228.625,77		

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/06/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,25 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,58 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,25 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,51 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,44 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	71,46 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.205,31
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	62,14 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,98 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,74 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,59 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,76 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,88 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/06/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.593.140,82	3.675.640,82	4.951.008,14	134,70
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	300.873,84	300.873,84	625.410,27	207,86
IPTU	214.083,46	214.083,46	557.368,91	260,35
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	86.790,38	86.790,38	68.041,36	78,40
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	694.323,00	694.323,00	519.945,30	74,89

ITBI	694.323,00	694.323,00	519.945,30	74,89
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.261.353,46	2.343.853,46	3.248.058,90	138,58
ISS	1.191.921,15	2.274.421,15	3.210.124,26	141,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	69.432,31	69.432,31	37.934,64	54,64
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	336.590,52	336.590,52	557.593,67	165,66
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.793.292,54	26.269.112,05	29.549.991,63	112,49
Cota-Parte FPM	11.051.307,75	11.051.307,75	11.858.712,43	107,31
Cota-Parte ITR	186.310,54	186.310,54	151.520,53	81,33
Cota-Parte do IPVA	1.157.205,00	1.157.205,00	1.190.271,35	102,86
Cota-Parte do ICMS	11.109.168,00	13.584.987,51	16.109.967,92	118,59
Cota-Parte do IPI - Exportação	173.580,75	173.580,75	239.519,40	137,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	115.720,50	115.720,50	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	115.720,50	115.720,50	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	26.386.433,36	29.944.752,87	34.500.999,77	115,22

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	5.222.317,74	0,00	5.038.432,92	0,00	4.962.038,87	0,00	183.884,82
Despesas Correntes	0,00	0,00	5.196.602,75	0,00	5.012.717,93	0,00	4.936.323,88	0,00	183.884,82
Despesas de Capital	0,00	0,00	25.714,99	0,00	25.714,99	0,00	25.714,99	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	1.072.057,06	0,00	1.068.951,95	0,00	1.068.951,95	0,00	3.105,11
Despesas Correntes	0,00	0,00	1.072.057,06	0,00	1.068.951,95	0,00	1.068.951,95	0,00	3.105,11
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	132.392,88	0,00	127.510,20	0,00	127.510,20	0,00	4.882,68
Despesas Correntes	0,00	0,00	132.392,88	0,00	127.510,20	0,00	127.510,20	0,00	4.882,68
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	53.046,52	0,00	53.046,52	0,00	53.046,52	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	50.916,52	0,00	50.916,52	0,00	50.916,52	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	2.130,00	0,00	2.130,00	0,00	2.130,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	190.299,01	0,00	190.299,01	0,00	190.299,01	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	190.299,01	0,00	190.299,01	0,00	190.299,01	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	36.918,73	0,00	36.918,73	0,00	36.918,73	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	36.918,73	0,00	36.918,73	0,00	36.918,73	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	6.707.031,94	0,00	6.515.159,33	0,00	6.438.765,28	0,00	191.872,61

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.707.031,94	6.515.159,33	6.438.765,28
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	191.872,61	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.515.159,33	6.515.159,33	6.438.765,28
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.175.149,96
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.340.009,37	1.340.009,37	1.263.615,32
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,88	18,88	18,66

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	5.175.149,96	6.515.159,33	1.340.009,37	268.266,66	191.872,61	0,00	0,00	268.266,66	0,00	1.531.881,98
Empenhos de 2020	3.681.300,98	5.750.293,49	2.068.992,51	0,00	364.694,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.433.686,78
Empenhos de 2019	3.628.731,33	4.865.725,60	1.236.994,27	0,00	205.744,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1.442.738,44
Empenhos de 2018	3.348.277,34	4.568.023,67	1.219.746,33	0,00	81.371,94	0,00	0,00	0,00	0,00	1.301.118,27
Empenhos de 2017	3.158.203,89	4.651.163,89	1.492.960,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.492.960,00
Empenhos de 2016	2.916.030,75	3.761.234,60	845.203,85	0,00	284.503,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.129.707,64
Empenhos de 2015	2.731.415,87	3.124.936,66	393.520,79	0,00	272.239,85	0,00	0,00	0,00	0,00	665.760,64
Empenhos de 2014	2.416.009,07	3.092.682,60	676.673,53	0,00	901.037,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.577.710,63
Empenhos de 2013	2.122.815,71	2.648.620,51	525.804,80	0,00	204.280,71	0,00	0,00	0,00	0,00	730.085,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.341.202,20	1.341.202,20	2.120.104,76	158,07
Provenientes da União	1.260.197,85	1.260.197,85	2.046.080,24	162,36
Provenientes dos Estados	81.004,35	81.004,35	74.024,52	91,38
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.341.202,20	1.341.202,20	2.120.104,76	158,07

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.339.197,85	1.832.477,85	1.489.746,85	81,30	1.389.258,64	75,81	1.379.960,18	75,31	100.488,21
Despesas Correntes	1.339.197,85	1.637.477,85	1.386.863,20	84,70	1.321.379,99	80,70	1.312.081,53	80,13	65.483,21
Despesas de Capital	0,00	195.000,00	102.883,65	52,76	67.878,65	34,81	67.878,65	34,81	35.005,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	60.004,35	60.004,35	0,00	0,00	4.272,63	7,12	0,00	0,00	-4.272,63
Despesas Correntes	60.004,35	60.004,35	0,00	0,00	4.272,63	7,12	0,00	0,00	-4.272,63
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	19.133,69	0,00	13.319,27	0,00	13.319,27	0,00	5.814,42
Despesas Correntes	0,00	0,00	19.133,69	0,00	13.319,27	0,00	13.319,27	0,00	5.814,42
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	2.000,00	22.000,00	12.713,29	57,79	9.409,04	42,77	9.409,04	42,77	3.304,25
Despesas Correntes	2.000,00	22.000,00	12.713,29	57,79	9.409,04	42,77	9.409,04	42,77	3.304,25
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	40.000,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	40.000,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	1.441.202,20	1.953.482,20	1.521.593,83	77,89	1.416.259,58	72,50	1.402.688,49	71,80	105.334,25

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	1.339.197,85	1.832.477,85	6.712.064,59	366,28	6.427.691,56	350,77	6.341.999,05	346,09	284.373,03
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	60.004,35	60.004,35	1.072.057,06	1.786,63	1.073.224,58	1.788,58	1.068.951,95	1.781,46	-1.167,52
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	151.526,57	0,00	140.829,47	0,00	140.829,47	0,00	10.697,10

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.000,00	22.000,00	65.759,81	298,91	62.455,56	283,89	62.455,56	283,89	3.304,25
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	40.000,00	39.000,00	190.299,01	487,95	190.299,01	487,95	190.299,01	487,95	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	36.918,73	0,00	36.918,73	0,00	36.918,73	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.441.202,20	1.953.482,20	8.228.625,77	421,23	7.931.418,91	406,01	7.841.453,77	401,41	297.206,86
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.441.202,20	1.953.482,20	1.288.858,31	65,98	1.264.216,91	64,72	1.165.734,55	59,67	24.641,40
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	0,00	0,00	6.939.767,46	0,00	6.667.202,00	0,00	6.675.719,22	0,00	272.565,46

FONTE: SIOPS, Paraná/01/04/22 18:32:52

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 450.000,00	450000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 845.439,62	641148,49
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.418,80	2418,80
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 83.109,75	47156,26

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.307.068,65	54.956,57	1.362.025,22
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.307.068,65	54.956,57	1.362.025,22
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.304.680,00	1.304.680,00	1.304.680,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.304.680,00	1.304.680,00	1.304.680,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (RPs inscritos em 2020 - Saldo até o bimestre - RPs não processados) j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	1.417,86	1.417,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.417,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	1.417,86	1.417,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.417,86

Gerado em 14/06/2023 14:21:37

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (RPs inscritos em 2020 - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h))
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/06/2023 14:21:33

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020 Saldo até o bimestre RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	2,90	2,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	2,90	2,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,

Gerado em 14/06/2023 14:21:38

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O MUNICIPIO INVESTIU NESTE PERIODO 25,76% EM SAUDE, E SEGUE TRABALHANDO PARA ATENDER AS DEMANDAS, E SUPRIR AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 17/08/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período

11. Análises e Considerações Gerais

EM ANÁLISE AO RAG 2021, CONSIDERAMOS QUE O RELATÓRIO TORNA-SE NECESSÁRIO PARA NORTEAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE E AVALIAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO.

A SAÚDE É UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL, E PARA ISSO TODOS DEVEM TER IGUAL ACESSO AOS RECURSOS QUE CARACTERIZAM PROMOÇÃO A SAÚDE, OS QUAIS ESTÃO RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA.

CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA EM CONHECER, DIAGNOSTICAR E VIGIAR A REALIDADE DO MUNICÍPIO, AFIM DE PROMOVER SAÚDE EM TODOS OS NÍVEIS DA ASSISTÊNCIA E OPTAR POR ESTRATÉGIAS E INTERPRETAÇÕES PARA PROTEGER A POPULAÇÃO, AVALIAR AS METAS PARA ENCONTRAR AS FRAGILIDADES DO SERVIÇO E PLANEJAR NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR METAS PROPOSTAS.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O Município tem como prioridade melhorar ações e serviços de assistência a Saúde, Transparência e resolutividade na qualidade da gestão. Dentre seus principais desafios cumprir as metas do Plano 2022-2025 buscando resolver os problemas de saúde mais frequentes e de maior relevância para a população

CLAUDEMIR APARECIDO BELGAMO
Secretário(a) de Saúde
SABÁUDIA/PR, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em Plenária do Conselho Municipal de Saúde

Introdução

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Auditorias

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Informações apresentadas e aprovadas em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Status do Parecer: Aprovado

SABÁUDIA/PR, 17 de Agosto de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Sabáudia